

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE VARGINHA TEM QUEDA DE -2,42%

Após dois meses de alta, o Índice da Cesta Básica de Varginha apresentou **queda de -2,42%** no início de maio em comparação com abril. As maiores elevações ocorreram com batata, café em pó, banana e óleo de soja. Por outro lado, as quedas mais consideráveis foram do tomate, feijão cariocinha, farinha de trigo e arroz. Comparado com o valor em maio de 2024, a elevação acumulada é de **16,71%**.

A pesquisa é realizada de forma conjunta pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos é realizada na primeira semana de cada mês. A tabela 1 apresenta os resultados de 2025.

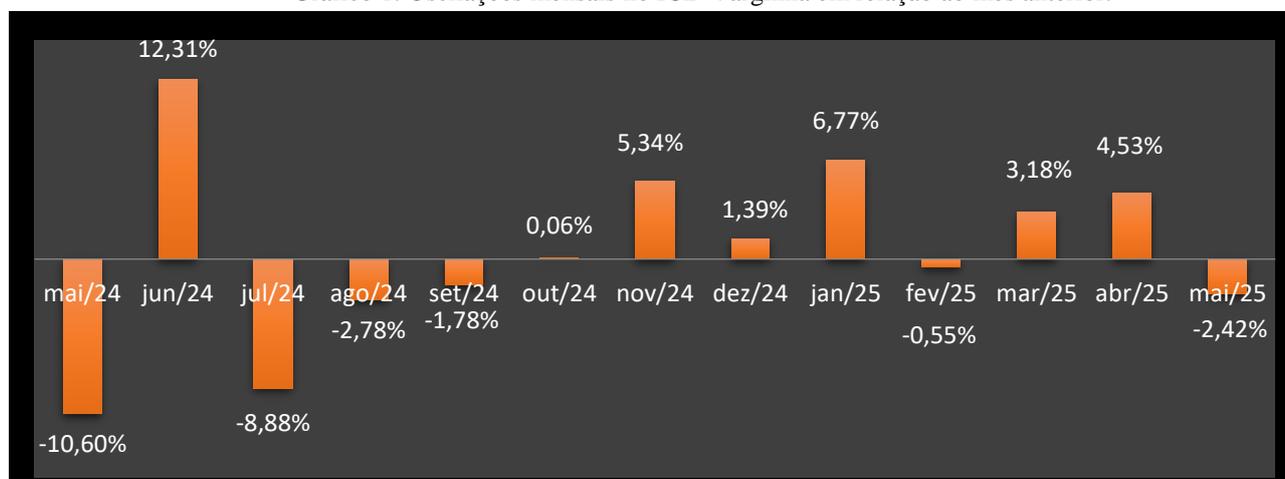
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$667,31	6,77%	51,09%	103h 58min
Fevereiro²	R\$663,66	-0,55%	47,26%	96h 11min
Março	R\$684,73	3,18%	48,77%	99h 14min
Abril	R\$715,74	4,53%	50,97%	103h 44min
Mai	R\$698,42	-2,42%	49,74%	101h 13min

Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL

O gráfico 1 demonstra o comportamento do ICB em Varginha entre maio/2024 e maio/2025.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – UNIS e GEESUL

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro, considera-se o novo valor de R\$1.518,00.

No início deste mês de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$698,42**. O valor representa **49,74% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **101 horas e 13 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está 3,20 vezes acima desse nível de renda.

De acordo com o DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica é São Paulo (R\$909,25) e o menor valor ocorre em Aracaju (R\$579,93). Em Belo Horizonte essa mesma cesta custa em média R\$752,60.

Entre abril e maio, dos 13 produtos pesquisados, seis tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	49,33%
Café em pó	7,52%
Banana	6,15%
Óleo de soja	3,57%
Açúcar refinado	2,24%
Leite integral	2,13%

Em relação à **batata**, a desaceleração da safra das águas e a maior demanda durante boa parte do mês anterior explicam esse resultado. No entanto, há uma previsão de recuo nos preços para o curto prazo. Mais uma vez o **café em pó** está entre os produtos com maior elevação ainda em função da baixa disponibilidade de café no mercado e os repasses das altas recentes nas cotações do tipo arábica. No que se refere à **banana**, a reduzida oferta do tipo prata nas principais regiões produtoras, entre elas Minas Gerais, explicam essa alta nos preços médios da fruta.³

Um produto manteve os preços inalterados: **pão francês**.

Seis produtos apresentaram queda nos preços médios conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-31,03%
Feijão carioca	-6,55%
Farinha de trigo	-5,65%
Arroz	-4,40%
Carne bovina	-1,00%
Manteiga	-0,82%

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

No caso do **tomate**, o início da colheita da safra de inverno e a entrada de um restante final do produto referente à safra de verão melhoraram a oferta e determinaram o recuo nos preços médios. Quanto ao **feijão carioquinha**, o atual resultado já reflete o impacto do avanço na colheita e a melhora na oferta do produto. No que tange a **farinha de trigo**, as perspectivas de aumento da produtividade e a queda da taxa de câmbio explicam esse resultado, mesmo o trigo estando no período da entressafra. Já o **arroz** tem apresentando queda nas suas cotações desde o início de fevereiro e com a média no mês de abril tendo sido a menor desde outubro de 2022.³

Nossa previsão realizada no relatório anterior, de que haveria uma queda no índice da cesta básica em Varginha, se confirmou. As intensificações das colheitas e as previsões de aumento da produtividade de alguns produtos contribuíram para melhorar a oferta e determinar um recuo nos preços. No entanto, cabe destacar que o valor da cesta ainda se encontra elevado, estando próximo de metade do salário mínimo líquido e comprometendo o orçamento das famílias.

Para o próximo mês, espera-se uma continuidade na queda do indicador devido à intensificação da safra de inverno dos produtos hortifrutigranjeiros e melhoria na oferta e previsibilidade de produção para alguns itens como o café, arroz e o feijão carioquinha. Por outro lado, produtos como carne bovina, óleo de soja e farinha de trigo poderão apresentar altas que, caso ocorram, devem comprometer o resultado final do índice

Varginha, 08 de maio de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
DEPARTAMENTO DE PESQUISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
GEESUL

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis)
Helena Costa Lima (Unis)

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).